

# SISTEMAS DE BANCO DE DADOS 1

AULA 9
Controle de Acesso
MySQL

Vandor Roberto Vilardi Rissoli



# <u>APRESENTAÇÃO</u>

- Controle de Acesso
- Usuários do Banco de Dados
- Privilégios de Acesso
- Papéis (e perfis) de Acesso
- Referências



O termo Controle de Acesso é uma referência ao controle empregado para permitir ou não o acesso de pessoas a localidades (prédio, propriedade, sala, etc.), especialmente, se abordado sobre a segurança física.

"Apenas as pessoas autorizadas têm acesso ao local."

Aplicando o termo **Controle de Acesso** para <u>segurança de dados</u> o enfoque se mantém o mesmo, permitir ou não o



acesso aos dados e informações armazenadas, sendo, geralmente, este controle formado pelos processos de:

i) Autenticação, ii) Autorização, iii) Auditoria



AUTENTICAÇÃO: identifica quem acessa o sistema;

**AUTORIZAÇÃO**: determina o que um usuário autenticado pode fazer no sistema;



AUDITORIA: diz o que o usuário fez usando o sistema.

No contexto de **segurança dos dados**, o controle de acesso seria a habilidade de permitir ou negar o uso de um objeto (uma <u>entidade passiva</u>, como um sistema ou arquivo) por um sujeito (uma <u>entidade ativa</u>, como um indivíduo ou um processo).



Um processo de dois passos identifica e autentica quem pode acessar o sistema e seus dados.

- <u>Identifica</u> quem é o usuário que está solicitando o acesso ao sistema (normalmente através do seu nome);
- <u>Autentica</u> a identidade do usuário verificando sua credencial, por exemplo, através de senha pessoal.

Com a evolução tecnológica, o reconhecimento por impressão digital, *smartcard*, face e outras tecnologias

estão substituindo esse método de credencial (nome e senha), por exemplo, pela biometria se verifica características físicas e únicas de cada indivíduo.



A autorização define quais direitos e permissões o usuário do sistema tem acesso, em que após sua autenticação a autorização determinará o que ele pode fazer ou visualizar no sistema.

Existem algumas **Técnicas de Controle de Acesso**, sendo três abordadas neste material:

- **Discricionário**: política de controle de acesso determinada pelo proprietário do recurso;
- **Obrigatório**: política de acesso é determinada pelo sistema e não pelo proprietário do recurso;
- Baseado em Papéis: abordagem que define os direitos e permissões baseados no papel que determinado usuário desempenha na empresa.

- O controle baseado em papéis é uma abordagem para restringir o acesso aos usuários autorizados;
- Controles de acesso baseados em papéis (*roles*) definem os direitos e permissões baseados no papel que cada usuário realiza na organização;
- Esta estratégia simplifica o gerenciamento das permissões dadas aos usuários e pode constituir perfis comuns entre os usuários e sua atribulações;
- Permissões de acesso e direitos sobre objetos são dados para qualquer grupo ou indivíduos, em adição;
- Os indivíduos podem pertencer a um ou mais grupos, adquirir permissões cumulativas ou retirar qualquer permissão que não faz parte de todo seu grupo.

### <u>Usuários</u>

A linguagem SQL também trabalha no Controle de Acesso, criando usuários e fornecendo os privilégios correspondentes às necessidades de seus diferentes usuários.

Sintaxe geral para criação de usuário em SQL:

```
CREATE USER <<nomeUsuario>>
```

IDENTIFIED {BY <<senha>> | EXTERNALLY}

DEFAULT TABLESPACE << nomeTablespace>>

TEMPORARY TABLESPACE << nomeTablespace>>

QUOTA {integer [K|M] | UNLIMITED} ON <<nomeTablespace>>

PROFILE << nome Profile>>

PASSWORD EXPIRE

ACCOUNT {LOCK | UNLOCK}

### <u>Usuários</u>

#### Exemplo:

CREATE **USER** maria

**IDENTIFIED BY airam321** 

**DEFAULT TABLESPACE users** 

TEMPORARY TABLESPACE users

**QUOTA 10M ON users** 

ACCOUNT UNLOCK;



### <u>Usuários</u>

#### **REMOVENDO USUÁRIO**

A instrução SQL que remove um usuário do banco de dados consiste em:

DROP USER <<nomeUsuario>>;

#### Exemplo:

DROP **USER** maria;

De acordo com o **Sistema Operacional** que o SGBD estiver funcionando, deverá se ter o cuidado com maiúsculo e minúsculo, sendo sugerido sempre respeitá-los então.



Os usuários do SGBD são **diferentes** dos usuários gerenciados pelo <u>Sistema Operacional</u>, em que o SGBD executa.

Todo SGBD possui um conjunto de usuários que se utilizam de seus dados e recursos, conforme tenham autorização e permissões con-

cedidas através de privilégios para usu-

fruírem dos recursos e/ou conteúdos ar-

mazenados no SGBD.



• **PRIVILÉGIO** ⇒ autorização fornecida para o usuário do SGBD para acessar e/ou manipular recursos, estruturas e dados armazenados.

#### TIPOS DE RECURSO DO SGBD

- <u>SISTEMA</u>
  - Permissão de executar ações sobre o SGBD, seus objetos e estruturas (vários tipos de privilégios distintos);
- OBJETO
  - Permissão para acessar e manipular um objeto ou estrutura específica (os dados armazenados).



#### **SISTEMA**

- CREATE TABLE
- CREATE USER
- ALTER TABLE
- DROP USER
- entre outros (mais de cem tipos)

#### **OBJETO**

- SELECT
- INSERT
- UPDATE
- DELETE
- e outros, sendo estes quatro os principais

O usuário é **dono** dos objetos que cria, tendo todos os privilégios sobre ele, além de poder <u>conceder privilégios</u> para outros usuários sobre os seus objetos.

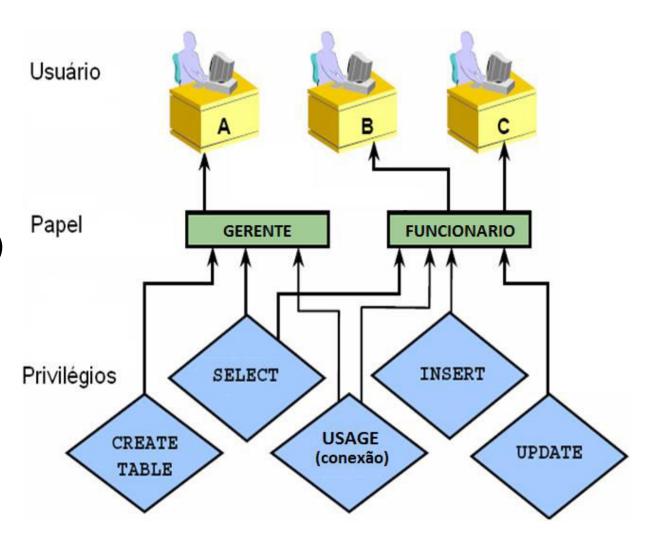


Alguns SGBD permitem agrupar privilégios, formando **perfis** característicos de acesso em um Projeto de Banco de Dados e depois associar os usuários aos seus respectivos perfis, por exemplo:

- ORACLE: cria ROLE que recebe privilégios e forma perfis de acesso que podem ser melhor geridos pelos profissionais de BD, por exemplo, DBA;
- PostgreSQL: similar ao ORACLE (ROLE) este SGBD também cria perfis e depois vincula os usuários a cada perfil, por meio de um objeto denominado GROUP;
- MySQL: não possui este recurso até a versão 5.0.

- Papel: agrupa privilégios
  - simplifica a administração dos usuários
- <u>Criar Papel</u> (perfil) CREATE ROLE papel
- Excluir Papel

DROP ROLE papel





As atribuições de privilégios podem acontecer diretamente para usuários ou aos papéis (perfis), que posteriormente terão os usuários associados, fornecendo lhes os respectivos privilégios concedidos ao perfil.

- Concessão de privilégios
  - de SISTEMA
     GRANT privilegio [, privilegio,...] | papel
     TO usuario [, usuario,...] | papel | PUBLIC
     [WITH ADMIN OPTION]
  - de OBJETO
     GRANT privilegio [, privilegio,...] | papel ON objeto
     TO usuario [, usuario,...] | papel | PUBLIC
     [WITH GRANT OPTION]

#### REMOVENDO PRIVILÉGIO

É possível remover qualquer privilégio de um usuário, sendo comprometida para ele as ações que anteriormente podia realizar no SGBD.

• Remover ou revogar privilégio

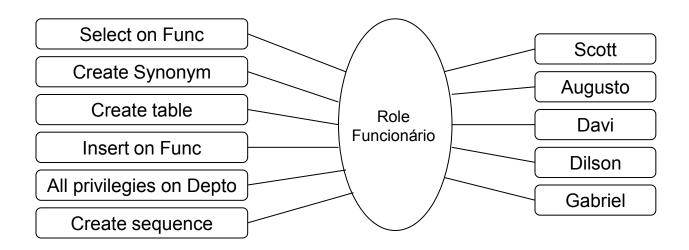
REVOKE privilegio [, privilegio,...] | papel

[ON objeto]

FROM usuario [, usuario,...] | papel | PUBLIC

A instrução **REVOKE** revoga os privilégios de SISTEMA ou de OBJETO.





#### **Exemplos**:

Atribuir alguns privilégios para usuário Davi:
 GRANT CREATE TABLE, CREATE VIEW TO DAVI;
 GRANT SELECT, INSERT ON TABELA\_FUNC TO DAVI;

Trabalhando com Papéis para usuário Dilson:
 CREATE ROLE FUNCIONARIO; (atribuir privilégios ao perfil)
 GRANT FUNCIONARIO TO DILSON;

#### **CONCEDENDO PRIVILÉGIOS**

A atribuição de um privilégio para outro usuário pode permitir que este novo usuário com privilégio possa repassá-lo para outros usuários.

#### WITH ADMIN OPTION

- Opção para privilégios de sistema
- Pode ser concedida para usuários ou papéis (perfis)
- permite ao usuário
  - Conceder ou revogar o privilégio de qualquer usuário ou papel;
  - Alterar ou remover o papel concedido.



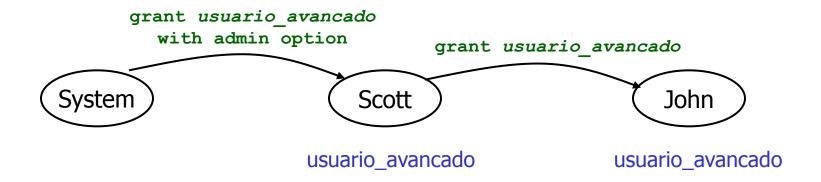
#### Exemplo:

• Conectado como superusuário do SGBD (*root*)

```
CREATE ROLE usuario_avancado;
GRANT create table TO usuario_avancado;
GRANT usuario_avancado TO SCOTT
WITH ADMIN OPTION;
```

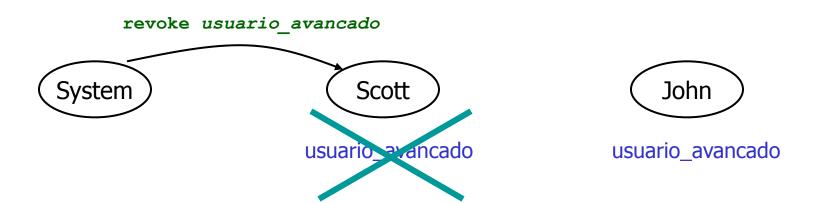
Conectado como Scott
 GRANT usuario\_avancado TO GABRIEL; (ou)
 GRANT create table TO GABRIEL;





Conectado como superusuário (*root*)

REVOKE usuario avancado FROM SCOTT;



- WITH ADMIN OPTION
  - Opção para privilégios de Objetos
  - Fornecida somente para Usuários
  - permite ao usuário
    - Conceder o privilégio para qualquer usuário (com ou sem Grant Option) ou papel;
    - Alterar ou remover o papel concedido.

#### **Exemplos**:

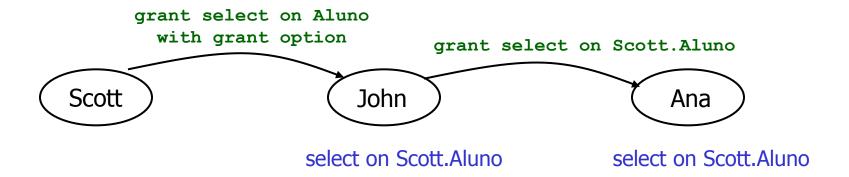
• Conectado como *Scott* (é o dono da tabela ALUNO)

GRANT select ON ALUNO TO DAVI

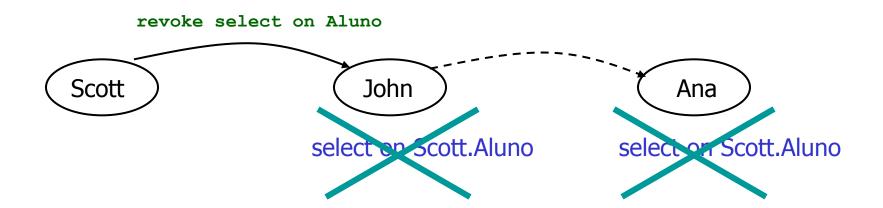
#### WITH GRANT OPTION;

Conectado como Davi

GRANT select ON SCOTT.ALUNO TO DILSON;



# Conectado como usuário Scott REVOKE select ON ALUNO FROM JOHN;



Como acontecem os efeitos após a execução das instruções GRANT e REVOKE no SGBD?

- Privilégios (de SISTEMA e de OBJETOS) para usuários e papéis
  - efeito IMEDIATO para as sessões correntes e sessões posteriores (novas);
- Papéis para usuários e papéis
  - sessões posteriores ⇒ efeito IMEDIATO
  - sessões correntes ⇒ necessidade de instruções para reabilitar o papel

MySQL FLUSH PRIVILEGES;
ORACLE SET ROLE

#### Referência de Criação e Apoio ao Estudo

#### Material para Consulta e Apoio ao Conteúdo

- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 4ª ed. 2005
  - Capítulo 23
- DEVMEDIA Gerenciamento de Usuários e Controle de Acessos do MySQL
  - ➤ http://www.devmedia.com.br/gerenciamento-deusuarios-e-controle-de-acessos-do-mysql/1898
- XOOPS Brasil Segurança Geral
  - https://xoops.net.br/docs/mysql/manual/ch04s03. php

